



ARMANDO, EPISCOPUS ANGRENSIS

Diocese de Angra

*Homilias – Mensagens – Comunicados – Reflexões - Notas
Pastorais – Decretos – Nomeações – Provisões – Cartas Pastorais*

HOMILIA NA MISSA DA VIGÍLIA DO SANTO CRISTO AOS JOVENS

Igreja Paroquial de São José. Ponta Delgada | 13 de maio de 2023

Jovem, eu te ordeno, levanta-te! É o tema destas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. É uma ordem, não um mero conselho ou sequer um milagre de ocasião. É algo que tem que mudar a vida como a daquele jovem que estava morto, ia a enterrar, mas Jesus chamou-o à vida e colocou-o numa estrada nova. Há por aí muitos jovens mortos porque Cristo já não está no seu coração nem determina as suas escolhas. Mortos, porque buscam um Deus mais à mão, mais à medida, que não exija nada, que não perturbe, que não faça sofrer e, o que é ainda mais importante, faça tudo como lhe pedem...Esse Deus é uma ilusão como nos diz o SSCM.

O Evangelho fala de Maria. Precisamos entender a pressa de Maria de que falava o Evangelho. Depois da Anunciação, Maria teria podido concentrar-se em si mesma, nas preocupações e temores derivados da sua nova condição; mas não! Entrega-se totalmente a Deus! Pensa, antes, em Isabel. Levanta-se e sai para a luz do sol, onde há vida e movimento. Apesar do inquietante anúncio do Anjo ter provocado um «terremoto» nos seus planos, a jovem não se deixa paralisar, porque dentro d'Ela está Jesus, poder de ressurreição. Dentro d'Ela, traz já o Cordeiro Imolado mas sempre vivo, aqui representado na imagem do Senhor Santo Cristo. Levanta-se e põe-se em movimento, porque tem a certeza de que os planos de Deus são o melhor projeto possível para a sua vida. Maria torna-se templo de Deus, imagem da Igreja em caminho, a Igreja que sai e se coloca ao serviço, a Igreja portadora da Boa Nova.

Caros jovens, tende Maria como modelo de cristão.

– A sua vida esteve sempre centrada no filho Jesus, como o deve estar a nossa vida. Deus deve ocupar o primeiro lugar. Merece-o mais que nenhuma outra coisa ou pessoa!

– A sua vida estava centrada na Palavra de Deus: “Faça-se em mim” do início ao fim. Jesus dirá: “minha mãe e meus irmãos são quem ouve as minhas palavras e as põe em prática”

– Com Jesus, a sua vida estava direcionada para servir: servir o projeto de Deus e o dos necessitados de amor, como a prima Isabel, mas também das famílias como nas bodas de Caná, quando faltou o vinho e intercedeu junto do Filho. A caridade é o seu ideal de vida. Tendes algum?

– Não foge às provas... “uma espada de dor te trespassará o coração (Simeão). Vai até ao calvário, firme estava ali com João e algumas mulheres.

Mas, a 1ª leitura tem uma mensagem também muito próxima da nossa vida. Os mais velhos poderiam contar a sua própria experiência de vocação, como faz Samuel. O sonho é o lugar do amadurecimento e do discernimento. É o espaço criado para Deus falar, partindo do que percebemos e revelando-se como Ele é. Samuel é o que ouve e Deus é quem fala. Ajudado por um Mestre mais velho, Heli, faz o seu discernimento vocacional, até que: “respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta». Samuel foi crescendo; o Senhor estava com ele, e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.” Mais uma vez a importância da Palavra.

Cada um tem uma história pessoal de diálogo com Deus. Caros jovens, tendes como Samuel, um programa de oração e vida espiritual que possa permitir a Jesus falar convosco no silêncio e vos façam sonhar com uma vida plena? Estais dispostos a deixar Jesus fazer história na vossa vida?

Provavelmente, só vos irá pedir que escutem e vivam as Suas Palavras, o Seu Evangelho... o resto será Ele a dizer! E o que Ele diz será sempre um convite ao amor... que tem sempre algo de aventura e loucura. Quem não cometeu nenhuma loucura por amor nos tempos mais recentes, por mais que julgue o contrário, está parado no caminho da vida. Está em modo de sobrevivência”. Amar com a medida de Jesus é, como alguém escreveu “exceder o normal, ir mais além, sair de si e entregar-se, de forma tão bela quanto destemida”.

Só o amor nos dá a capacidade de ver e acolher. É assim que podemos fazer a experiência de que o Pai nos acompanha e faz de nós a Sua morada e habita em nós com Jesus e o Espírito Santo. Sem o amor, vivemos como órfãos e cegos! A plenitude da luz, da vida e da alegria, da nossa parte, é condicionada pela vontade e pela capacidade de acolhimento. Podemos amar ou não amar, acolher ou não acolher. Deus dá-nos esta liberdade: de acolher ou recusar, de nos abirmos aos mandamentos de Jesus, ou de nos fecharmos.

Da parte de Deus, podemos estar absolutamente seguros da Sua promessa, o Seu amor nunca diminui, nem desaparece a Sua presença.

– «Jovem, Eu te ordeno: levanta-te». Hoje acrescento-lhe uma palavra mais: “Jovem, eu te ordeno levanta-te e corre”. “Levanta-te e corre” como Maria a caminho de Isabel que se levantou apressadamente e cheia do fogo do amor que ardia no seu seio. Um “corre” que é a pressa da Igreja em todos os tempos para levar Cristo a todos os cantos; um “corre” que é urgência da missão no mundo sem paz e sem justiça social. Jovens, ensinem-nos a correr e a desinstalar as nossas comunidades, mas, lembrai-vos, isto só se faz por dentro, não ficando fora. Já olhamos para os tempos que se seguirão à Jornada Mundial da Juventude em agosto, e o que poderemos fazer juntos. Peça, pedimos todos o Senhor Santo Cristo, que vos faça jovens generosos e cheios de projetos. Cristo precisa de vós! A Igreja e a sociedade precisam de vós!

+ Armando, Bispo de Angra